

Produção de lenha

N. 23/7/87

Programa de reflorestamento em três distritos de Manica

Arranca na próxima época de chuvas o programa de reflorestamento da Província de Manica, numa acção visando a reposição de imensas áreas devastadas pelo abate de árvores para a produção de lenha — soube a nossa Delegação na Beira, através de informações recebidas directamente da cidade de Chimoio.

O programa, que está sendo dirigido pelos Serviços Provinciais de Floresta e Fauna Bravia, na Direcção Provincial de Agricultura de Manica, conta com um subsídio da Textáfria, uma das cinco unidades consumidoras de combustível lenhoso para as suas caldeiras.

De acordo com João Ribeiro, chefe dos SPFFB, até ao momento deram já entrada pedidos de três distritos, nomeadamente Manica, Sus-sundenga e Gondola, além do Gabinete das Zonas Verdes da cidade de Chimoio para o fornecimento de mais de 97 400 árvores de eucaliptos, acácias e pinheiros, o que corresponde a uma área de 90 hectares a ser reflorestada naqueles distritos.

Aquele responsável adiantou que as fábricas da Textáfria, de Tabacos de Manica e Zónuê, de Óleos Vegetais e a fábrica de Panelas de Manica, ou seja, os grandes consumidores de lenha na província, necessitam por ano cerca de 40 mil metros cúbicos daquele combustível, o equivalente — segundo nos informaram — a mais de 400 hectares.